

DIRECTOR, PROP.º E ADMINISTRADOR
 JOSÉ DA SILVA VIEIRA

Composição e impressão: Typ. Espozendense
 Rua Veiga Heirão, 7 a 9
 ESPOZENDE

O ESPOZENDENSE

Semestral republicano evolucionista — defensor dos interesses d'este concelho

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
 LIVRARIA ESPOZENDENSE

Editor: Manoel Gomes da Costa Freitas

ACEITA TODA A COLLABORAÇÃO DE INTERESSE PUBLICO

Os originaes não publicados não se restituem.

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL

ANNUNCIOS (secção competente)

Anno, sem estampilha 12000 reis.
 Numero avulso 40 reis

Com estampilha 12000 reis.
 Brazil, (moeda forte) 24500 reis

1886

Linha, ou espaço de linha a 40 reis.
 Os assignantes tem 25 a 1º de desconto.

Comunicados, ou reclames (secções)
 Imposto do selo (cada publicação) 10 rs

O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contracto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes se recebe um exemplar.

CRISE DE CARACTER

Do Diario da Tarde, de 23:

Entre os grandes males herdados do velho regimen avulta incontestavelmente um, que, além de ter as mais perniciosas consequencias, é o que mais difficilmente se poderá extirpar deste organismo tam combalido para o podermos regenerar—a grande crise de caracter que desde ha longos anos se vem manifestando, sobre tudo no nosso meio politico.

Escaseiam os homens que, denominados pelos mais nobres ideais, tenham a energia precisa para guiar invariavelmente os seus actos por aquelles levantados principios, que o progresso moral da humanidade, apesar de tam lento, ha muito consagrou; e grande é o numero dos que são escravos das paixões e do vil interesse.

Uma flagrante prova de tam triste verdade nos teem dado aqueles que defendiam a monarchia, pelos beneficios que directamente della recebiam, e a quem esperança de regressar aos velhos tempos levou a prestar todo o apoio ás incursões monarchicas; porque, perdida essa esperança, em consequencia dos successivos fracassos, procuraram infleir-se no partido mais avançado que tem sido o arbitro dos nossos destinos, embora os seus ideais sejam diametralmente opostos, para mais rapidamente reaverem o predomínio que com tanta amargura viram fugir-lhes, na hora em que o ultimo monarca embarcou na Ericieira.

E não menos extraordinario é o procedimento daqueles que após a proclamação da Republica fizeram uma campanha de difamação contra os que, cheios de fé nas novas instituições, lhes quizeram prestar a sua adhesão sincera, chegando a classificar a politica de atração desses bons elementos de politica de traição; e a attitude daquelles que acoimando de falsos e perigosos a todos os que não eram republicanos historicos, destruíram um dos melhores fructos da revolução porque, chegada a hora da organização partidaria, esqueceram tudo quanto disseram e alistam a torto e a direito, sem se preocuparem com as qualidades nem com o passado dos novos adeptos.

Parece domina-los apenas o desejo de arregimentarem as mais numerosas forças, mesmo que ellas sejam absolutamente incapazes de poder lutar e de se sacrificarem pelos nobres ideais que são a razão ser desta Republica. E tam depressa conseguiram aquelles velhos e descaracterizados

politicos o seu almejado fim, que, decórrido apenas um ano sobre o desastre dos seus correlegionarios em Chaves, já se tinham apossado dos seus antigos logares e são hoje os mais lidimos e garantidos representantes da Republica.

Que suprema ironia! Os incapotados conspiradores, que nem ao menos tiveram a coragem de defender abertamente o seu ideal são os que, envoltos no manto da democracia, estão exercendo represalias e vinganças sobre os que pela Republica expozeram a vida.

Não receamos a sua traição, porque quem é dotado de tal caracter, serve sempre submissamente a quem dispõe do poder, com o intuito de colher o maior numero de beneficios; mas julgamos impossivel que a Republica, entregue em taes mãos, possa realizar a grande obra de regeneração dos nossos costumes politicos, indispensavel a salvação da Patria.

Por toda a parte se observa a mesma absurda transfiguração, e continuar assim, constituindo-se as grandes massas da esquerda com elementos tam degenerados, que ainda há pouco procuravam combater a Republica, terão de agrupar-se de outro lado todos que a quizerem conservar naquella pureza de principios em que a idealizaram, e só elles a poderão salvar da derroca a que os outros a hão de arrastar fatalmente.

A crise de caracter transmittida por hereditariedade, se já era grande, cada vez vai alastrando mais e nem dela se poderam libertar muitos dos republicanos que nos tempos idos defenderam com os seus inflamados diocursos os mais belos principios, porque chegados ao poder, negaram com os seus actos o que com suas palavras tinham afirmado e assim se vai amortecendo a fé que despertaram no povo.

Contra essa terrivel crise precisamos de reagir todos, para não nos deixarmos atolar ainda mais no pélagos donde tantos esforços temos feito para sair.

E já que brevemente vai ser chamada a nação a eleger os seus representantes, para preencherem as vagas deixadas no parlamento, e as suas camaras municipaes, é preciso que ninguem abdique do direito que lhe cabe porque, sendo tam reduzido o numero de eleitores, mais prejudicial do que nunca será a abstenção; e é indispensavel que todos ponham o maior escrupulo na escolha dos homens, não dando o seu voto senão aquelles que, pelas suas qualidades de caracter, sejam incapazes de desonrar a Republica.

A. J. Guimaraes.

OS CÃES AGENTES DE POLICIA

M. Van Wesemail, chefe da policia de Gand, impressãoado com a intelligencia e probidade que os cães poem no desempenho de varias funcções a que os teem chamado, lembrou-se de experimentar se eles poderiam, com identico successo, preencher o cargo de agentes de segurança.

Escusado será dizer que o resultado obtido foi alem de toda espétativa, e tanto assim é que nos districtos servidos por agentes d'esta especie os crimes de roubo nocturno baixaram a nada menos de um terço.

Digamos duas palavras sobre o modo como se educam os cães—policias.

Faze-los conhecer os malfeitores, quando o delito se pratica, não deu nem dá nunca trabalho algum para se conseguir, porque a intelligencia do animal a sua grande capacidade, permite-lhe perfeitamente comprehender quando um homem comete uma ação má, e leva-o, muito naturalmente, a lançar-se a esse homem para o castigar asperamente.

O escolho está em fazer comprehender ao cão que deve prender sim, mas nunca morder ou por qualquer outro modo deteriorar o delinquente.

M. Wesemail lembrou-se de empregar n'estas lições uns manequins aduados, postos na posição de um homem caminhando com as precauções que emprega um gatuno, substituindo-os depois por homens propositamente mal vestidos.

N'um lapso de tempo que nunca vae alem de quatro mezes os cães aprendem não só este serviço como todos os outros que dizem respeito á arte de aprender e entram definitivamente em serviço com um ardor e uma isenção que jámais deu homem algum em igualdade de circunstancias.

Ha nove anos havia já em Gand 21 cães agentes de policia, pertencentes todos eles á raça dos cães de gado.

Repousam de dia em compartimentos proprios, entram de serviço ás 10 da noite e saem ás 10 horas da manhã.

Alimentam-se duas vezes por dia com sopa, arroz e carne e vestem um uniforme especial, composto de um coleira de couro e aço, guarnecida por agudas pontas e da qual pende uma medalha com o nome do cão numero e data do alistamento; um açamo de metal para evitar alguma tentativa de envenamento e uma capa impermeavel e ligeira.

Uma dedicada mulher está encarregada de prover o sustento dos animaes e á limpeza dos cubiculos e artigos do uniforme, e semelhante serviço, executado com muita pontualidade e zelo, não deixa cousa alguma a desejar.

Os cães saem para o ser-

viço em companhia de varios agentes da especie humana, e acham-se ensinados a não se afastar d'elles nunca mais de 150 metros e a ir ao posto de policia mais proximo em caso de necessidade pedir socorro ou auxilio de outros guardas.

Os cães de Gand acarretam ao municipio a despesa de 46000 reis annuaes mas como executam o serviço de dez guardas nocturnos, cuja dotação seria de 2 contos de reis, vê-se a grande economia que com eles se faz.

Charleroi e Antuerpia tambem já teem os seus cães-policias e Pariz dotou a sua brigada policial maritima com alguns d'esses animaes para o salvamento das pessoas caidas ao Sena.

Não ha um só caso em que o serviço por eles executado não corresse ás mil maravilhas.

Excellentes nadadores e mergulhadores lançam-se aos corpos que fluctuam no rio, agarram-n'os e collocando-os na praia sabem esperar junto d'elles que um agente da outra especie se aproxime para tomar conta do para elles precioso fardo.

Para fecho de tão ligeira quanto interessante noticia guardamos propositamente este pormenor.

Os agentes encarregados do ensino dos cães teem ordem muito expressa de jámais empregar violencias ou maus tratos sobre os animaes; e a excelencia dos resultados obtidos nota-se estar sempre na razão diréta da afabilidade e doçura que se empregou para os adestrar no seu espinhoso myster.

LUIZ LEITÃO.

NO CEMITERIO

A' MEMORIA DE MEU PAI

Batera a meia noite; triste e pensando
 Eu fui ao cemitério;
 Entrei nesse logar tão venerando,
 Nesse logar funereo.

Corria brandamente de nordeste
 Uma ligeira brisa,
 Que, balendo de manso no cipreste,
 Junto de mim deslisa.

Tudo silencio; e, lá nos altos céus,
 A prateada lua
 Aiumiava com os raios seus
 Da morte a terra nua.

Andei anguns instantes, muito em breve
 Eu tive de parar;
 Meus pés, que no chão eu punha ao de leve,
 Não quizeram andar.

Dorme ali naquela terra fria
 A sombra de meu pai.
 Senti a voz que já me falecia
 Só pude dar um ai.

E, ali mesmo, nessa terra dura
 Eu logo ajoelhei,
 Nesse pó com meiguice e com ternura
 Um beijo pespeguei.

Meu pai! meu pai! oh! quão cruel a morte
 Que a nós te arrebatou!
 Foste voando nas azas da sorte
 Oude ela te guiou.

Deixaste-nos pequenos, dormitando,
 E na aurora da vida;

Quando partiste foste abençoando
 Tua velha guarida.

Orfão agora dos carinhos teus,
 Dos teus doces cuidados,
 Triste levanto a minha voz aos céus,
 Ai levo meus brados.

Ai! Quando me cercava o teu carinho,
 O teu tão meigo olhar,
 Era como a ave implume inda no ninho,
 Feliz no nosso lar.

Ah! meu pai! Tu de casa nos fugiste,
 Vieste ao cemiterio.
 Deixaste em nós uma saudade triste,
 Como um canto funéreo.

Dormes agora nessa terra fria,
 E esse o leito teu,
 A tua meiga voz, que eu !êdo ouvia,
 Agora emudeceu.

E' grande, ó pai a dôr de te perder!
 Maior não há na vida!
 Se eu pudéra acabar! Quisera ser
 Teu socio na jazida!

E nisto sobre a terra negra e dura,
 Sinto desfalecer.
 Cai; a minha razão fez-se obscura,
 Pensei que ia morrer.

E quando despertei desse letargo.
 Era nascido o dia;
 O sol banhava já o mundo largo,
 A natura sorria.

Julho de 1913.

Martins de Faria.

BIBLIOTECA PARA A INFANCIA

Não abundam no mercado os livros realmente proprios para crianças, em que se lhes ministrem conhecimentos uteis, em doses minimas, sob uma forma que lhes atraia o espirito e as instrua, re-creando-as.

A creança não deve sentir lições de especie alguma nos que lhe entreguem para sua distracção é necessario comtudo que o tempo que a ellas dedicam, não seja perdido, resultado que se consegue misturando proveitosas noções em contos destinados a fazer-lhe passar alguns momentos agradaveis.

Não ha ninguem que não tenha observado que as creanças aprendem sem esforço uma canção que ninguem lhes ensina, e são por vezes refractarias ao estudo em que são auxiliados pelo professor e, não raro por explicadores. E todos nós conhecemos por experiencia propria que tiramos maior ensinamento das cousas que não tiveram por fim instruir-nos do que dos livros de estudo, dos conselhos e exemplos postos a nossos olhos com visivel intenção.

Reconhecendo isto, resolvemos lançar no mercado a *Bibliotheca para a infancia*, confiando a sua direcção ao judicio critério da conhecida escritora D. Maria O'Neill, que tem estudado cuidadosamente o assunto que nos propomos desenvolver, certos de que assim prestamos um grande serviço ás familias pela orientação desta bibliotheca que, pelo seu custo, fica ao alcance de todas as bolsas.

O primeiro volume da *Bibliotheca para a infancia* tem por ti-

no *Horas de folga*, illustrado com 49 gravuras, e encerra os seguintes contos originaes em prosa e verso:

O raio, O mestre, O tio Vicente, A menina malcriada, D. Juana, A historia do prior, O dentista, Orgulho de Portugues, O rei do deserto, A felicidade de Rosa, Vingança de Tomiris, O sonho de Nini, O castigo de Neptuno, O presente de Susana, No Natal, O filho de Timoteo, O papagaio, O conselho da princesa, Os palácios da miss Mary.

É uma edição esmerada, como todas as que saem dos prelos

da nossa casa, impressa em optimo papel e magnificamente illustrada, custando apenas 300 reis, elegantemente cartonada.

O segundo volume já no prelo, intitula-se *Recreações infantis*.

Daremos tambem nesta bibliotheca uns pequenos romances destinados ás creanças de mais idade obedecendo sempre ao mesmo critério, e que as mães poderão pôr sem escrupulo nem exame nas mãos das suas filhas.

Parceria Antonio Maria Pereira, Livraria Editora, Rua Augustina, 44 a 54, Lisboa.

PORTO DE LEIXÕES

O «Primeiro de Janeiro» de 13 de Julho corrente, no seu editorial, sujeito a esta epigraphe, referindo-se ao inicio das obras em Leixões, diz esta venalidade: «O exito da obra foi com a maior segurança fixado de antemão por quem possuia a competencia technica para não se enganar.»

Não contestamos a competencia technica dos illustres engenheiros Adolpho Loureiro, infelizmente fallecido, Santos Viagas e Carvalho Assumpção; pois sabemos serem grandes profissionais. Apenas observaremos, que, competencia technica e grandes profissionais eram: o illustre engenheiro inglez Fressbody que, em 1855, apresentou o primeiro projecto do porto de Leixões; o illustre engenheiro John Rennieque, no mesmo anno, propoz leves alterações no projecto do seu anterior collega; o illustre engenheiro Manoel Espregueira que, em 1865, apresentou ao governo um projecto tambem para o porto de Leixões.

Estes projectos não tiveram successo, pois os seus auctores não se responsabilizaram pela solidéz dos molhes e pelo não assoreamento da bacia. — Razão porque o governo mandou uma commissão de engenheiros, da qual fazia parte o illustre Manoel Espregueira, estudar outro ponto, no norte do Paiz, para porto d'abrigo, que encontraram e excellentes nos Cavallos de Fão.

Em 1880 os illustres engenheiros Silverio Pereira da Siva e Adolpho Loureiro insistiram juntamente com o Porto, pela creação do porto d'abrigo em Leixões, o que se fez, com desprezo dos «Cavallos de Fão». Hoje a nitida evidencia dos factos demonstra que estes illustres engenheiros se enganaram no respeitante á solidéz dos molhes e assoreamento da bacia.

Ultimamente, o Porto, em face dos destroços de Leixões e talvez devido á nossa propaganda a favor do porto d'abrigo nos «Cavallos de Fão», encetada, seguidamente á catastrophe de Leixões, deu-se pressa á approvação do projecto de lei de adaptação de Leixões a porto commercial, conficionado pelos illustres engenheiros Adolpho Loureiro, infelizmente fallecido, Santos Viagas e Carvalho Assumpção.

Quem nos pode convencer que estes illustres engenheiros não serão infelizes no seu projecto para reforço dos molhes de Leixões, como o foram os seus illustres collegas Pereira da Siva e Loureiro, infelizmente fallecido, na creação de mesmo Lei-

xões? O local não é o mesmo? Não existem os mesmos inconvenientes?...

O reforço dos molhes traduz, apenas, uma questão de tempo, isto é, pode sustar a ruina do porto por mais, dez, vinte, trinta ou mais annos, mas em um dado periodo de tempo, essa ruina ha de dar-se fatalmente, se é que a Faculdade de Pphilosophia tem algum valor, pois, ensina ella, que pelos antecedentes setiram os consequentes.

É increditavel não prever isto mesmo qualquer pessoa dotada com a minima parcella de senso commum!... E o antiquissimo e excellentes porto dos «Cavallos» ás môscas e aos peixinhos!...

Deem-lhe assim senhores, porque é assim mesmo que se caminha na vanguarda do progresso nacional e da economia commercial, industrial e agricola!... O Porto, já que não nos concede a honra de replicar a nossa propaganda, deve colher informes, ácerca dos «Cavallos de Fão» com os profissionais que estão levantando o mappa da nossa costa, e com o commandante do *Cinco d'Outubro*, que, no dia 26 do corrente mez de julho, fundeou dentro da bacia dos Cavallos!

Deve ler tambem os jornaes de Vigo que, prevendo talvez uma realidade o porto nos «Cavallos», reclamam do governo melhoramentos no seu porto para reparar os prejuizos que este lhe vem ocasionar por se achar cerquinho.

Chaves Coupon

FÃO, 30

A festividade em honra do patrono S. José que ha onze annos se realisou com pompa e brilho extraordinario, levar-se-ha egualmente, a effeito este anno, com não inferior imponencia, no proximo dia 17 de Agosto.

Ás 9 horas da manhã missa cantada a grande instrumental na Igreja da Misericordia, artisticamente ornamentada.

Pelas tres e meia horas da tarde começará a organisar-se em direcção á Igreja Matriz, onde um orador de reputação já confirmada deliciará os seus ouvintes com o seu verbo arrebatador e eloquente, a procissão na qual tomarão parte varias irmandades e um grande numero de aninhos que, vestidos a capricho e sabianamente dispostos em côros, produzirão um effeito deslumbrante; d'ahi sahirá novamente, percorrendo as principaes

ruas d'esta povoação que, á sua passagem, se encontrarão vistosamente engalanadas.

A procissão será, ainda, abrilhantada por um grupo de meninas que, artisticamente vestidas, executarão maviosos cantos dedicados ao patrono S. José.

Esta festividade excederá, pois, pelo brilho que promette revestir, a expectativa de quantos a ella assistirem.

—Entre nós, a passar a estação calmosa já se encontram as ex.^{mas} familias Correia Leite e Joaquim Nunes.

—Falar no deploravel estado das nossas ruas achamos erro; por isso apenas nos limitamos hoje a dizer aos nossos leitores que nos consta que os moradores da nova rua que liga com a nossa formosa Alameda, estão no firme proposito de em occasião opportunamente offerecer a quem subintende na limpeza das mesmas ruas, um elegante *pires* de genuinas e pretas *amoras* colhidas alli...

Para que o offerecimento tenha todo o valor, já mandaram simular o referido *pires* numa das melhores casas de prata da rua do Loureiro...

Ainda consta que os habitantes d'esta localidade, na sua maioria, estão dispostos apresentarem-se em cama reclamando energicamente o que incontestavelmente tem direito.

Já basta de desprezo!

—A' ultima hora os snrs. Antonio d'Almeida Gomes e Luiz José dos Santos, respectivamente secretario e thesoureiro da Senhora da Bonança, que se venera no pitoresco local do mesmo nome, coadjuvados pelos briosos maritimos que actualmente se encontram aqui, resolveram fazer a costumada festividade em honra da Santa no dia 24 do proximo mez d'Agosto para o que já tem tratada uma das melhores bandas de musica.

Este anno, como não cheirava a dinheiro brasileiro, foram desamparados pelo seu vaidoso juiz, que de parceria pede para a Pia União.

Coitado! é solteiro e de exemplar procedimento, tem direito a farejar...

A ARTE

Ser artista é ser o verdadeiro homem, o homem que sente em seu coração as vibrações da Natureza, as emoções d'uma vida superior e d'um idealismo elevado.

A arte não se revela apenas numa pintura mais ou menos bem delineada, num trecho de musica bem executado, ou numa produção litteraria, scientifica ou filosofica.

Existe uma outra Arte tambem purificadora, sublime e perfeita: é a Arte que tem por fim o aperfeiçoamento moral do nosso character e o sacrificio de nós proprios pela felicidade dos outros.

J. Fontana da Silveira

Notas de 20:000 reis

O governo prorogou até 20 de agosto proximo o praso para a troca das notas de 20:000 reis.

O PORTO NOS CAVALLOS DE FÃO

e a opinião da imprensa do paiz.

«CAVALLOS DE FÃO

Um grande porto de abrigo

Na proxima carta, referir-nos-hemos ao porto dos «Cavallos de Fão» por cuja construcção Silva Vieira no seu jornal, e «Chaves Coupon» em folhas volantes têm pugnado ardentemente, como verdadeiros patriotas que são.—J. A.

(Da correspondencia de Espozende para o *Ma'a da Europa*, de 13 de junho de 1913).

ESPOZENDE, 27 de Junho

Quando o Alvaro me incumbiu de substituí-lo no desempenho do cargo de correspondente da «Mala» durante a sua permanencia no estrangeiro, recomendei-me que dissesse alguma coisa,—o que se me offerecesse—acerca do porto de abrigo nos *Cavallos de Fão*.

Contrariado um pouco, pois calculo que o meu modo de ver desagradará, referir-me-hei hoje ao assumpto em duas palavras, as quaes, pela verdade devo confessal-o, são escriptas mais em satisfação do compromisso tomado com aquelle meu amigo, do que na esperança de ver vingar a campanha que Silva Vieira iniciou e vem continuando, secundado por um outro patriota que modestamente se occulta sob o pseudonymo de *Chaves Coupon*.

Para mim é ponto assente que todo o esforço despendido no sentido de conseguir-se tão util como importante melhoramento, ha de resultar infructifero.

Assim o penso e, portanto, assim o digo claramente, abertamente, embora certo de que o meu pessimismo—chame-se-lhe assim—será mal visto, se não por todos, por alguns.

Não é, porem, sem desgosto e sem tristeza que o reconheço; porque, filho de Espozende, d'este formoso cantinho de terra da minha Patria onde tenho o meu lar, onde eu nasci, onde nasceram os meus filhos e onde dormem já alguns dos entes a quem eu mais estremeceia, sobremaneira me interesse o seu engrandecimento, o seu progresso e a sua riqueza, por multiplas e comprehensivas razões.

Chaves Coupon demonstrou com proficiencia que aproveitando-se os rochedos denominados *Cavallos de Fão* facil e de diminuta despeza era a construcção de um vastissimo e excellentes porto, incomparavelmente superior ao de Leixões e muito menos dispendioso que este, no qual podiam abrigar-se os maiores transatlanticos.

Pois apesar d'isso, e apesar d'essa obra representar um beneficio para o paiz, não tenho fé em lograr vel-a realisada.

Em minha opinião, que sinceramente desejava fosse errada, não passa de um lindo sonho, um sonho encantador e nada mais.

O illustre escriptor e talentoso jornalista dr. Rodrigo Veloso, referindo-se ao caso em questão, diz no *Boletim Notarial e Forense*, de 17 do mez passa-

do: «A voz do sr. Coupon perder-se-ha, como se fosse solta em deserto, fechando propositadamente os poderes publicos os ouvidos a ella, e decidindo o pleito não em conformidade com os mais caros interesses da nação, mas com os dos interessados, inconfessos, mas com peso bastante na balança para que esta penda a seu favor.»

Concordo plenamente e convenço-me de que Silva Vieira e Chaves Coupon de balde hão de gastar a sua energia e a sua boa vontade.

Uma unica coisa apenas conseguem: afirmar bem o seu grande patriotismo.—J. A.

(Da *Mala da Europa*, de Lisboa, n.º 902 anno 19, de 30 de Junho de 1913).

BARCA DO LAGO

No proximo domingo, terá lugar na freguezia de Gemeses, logar da Barca, a velha e tradicional romaria de Nossa Senhora do Lago, que demora mesmo sobranceira ao rio Cavado e se venera na sua alvejante capelinha, sen lo nesse dia muito festejada e concorrida de uma enormidade de fregateiros d'aqui e de todas as freguezias deste concelho que áquelle atrahente local concorrem em carros e pelo Cavado acima em lindo passeio fluvil, um dos mais bellos, senão um dos mais agradaveis.

Na freguezia de Gandra, realisou-se no ultimo domingo a festa e romaria em honra de Nossa Senhora de Guadalupe, sendo bastante concorrida.

A INDIGESTÃO OU DISPEPCIA

É frequentemente causada por impureza, viciação do sangue, o qual fornece nutrimento ao estomago, figado e rins. Substancias cruas e não assimiladas são retidas n'este fluido; ha um excesso de carbone, etc.; o qual sendo conduzido n'este estado impuro atravez dos órgãos vitales, produz debilidade e doença de que resulta o desarranjo de todas as secreções. Como todas as secreções procedem do sangue entende-se que para restituir aos órgãos secretores a sua condição normal, a saude deve ser restaurada na sua origem. Para a cura d'esta doença o individuo deve primeiro abster-se de qualquer causa excitante ou irregularidade de que seja consciente. Deverá tomar então algumas doses de «Pilulas do Dr. Ayer» depois do que fará uso prolongado da «Salsaparrilha do Dr. Ayer». A Salsaparrilha do Dr. Ayer, não produz um falso appetite, mas dá ao estomago e mais órgãos um vigor saudavel por meio do sangue, e assim um grande appetite é o resultado natural.

A' venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparada pelo Dr. J. C.

Ayer & C.^a—Lowel, Mass U. S. A.

Depositarios geraes: James Cassels & C.^a, Successores—Rua do Mousinho da Silveira, 85 1.^o—Porto.

MARINHAS 29

Feitas por um padre do Concelho de Famalicão, tivemos todos os dias da semana finda, na Igreja matriz, praticas religiosas antecedendo a festa do Sagrado Coração de Jesus que se realizou no domingo recebendo, n'essa occasião a sua primeira comunhão grande numero de crianças dos dous sexos.

Com a pompa dos annos anteriores deve realizar-se no dia 10 de agosto a festa a N. S. das Neves, na sua elegante capella no lugar de Rio de Muinhas.

Alem de duas afamadas bandas de musica, fogo do ar e preso, deslumbrante illuminação, missa solemne e trez sermões por escolhidos oradores será tambem a diversão do fogo aquatico na noute da vespera diversão de esplendido efeito e que o povo tanto aprecia.

—No lugar do Monte e em casa de seu genro sr. Albino Barbosa, falleceu na quinta feira da semana finda a snr.^a Clara de Lemos. O seu enterro teve lugar na 6.^a feira pelas 6 horas da tarde. Paz á sua alma.

—O excessivo calor da ultima quinzena damnificou muito os milheirões e todas as arvores de fructa que n'esta quadra tem o seu verdadeiro desenvolvimento. De vinho principalmente nem a terça parte desse se espera colher.

—Vae-se tornando sensível a falta de milho o principal alimento das classes pobres; e alguns desalmados lavradores mais bafejados da fortuna que possuem algum para vender negam-se terminantemente a fazel-o ou pedem um preço exorbitante que de forma alguma o pobre pode pagar. Quem superintende nos negocios administrativos devia olhar para isto.

P.

Esteve entre nós, partindo brevemente para o Rio de Janeiro, onde tem importantes negocios commerciaes, o nosso sympathico amigo e digno filho desta terra, sr. Filippe Carvalho d'Almeida Gomes, ha muito residente na cidade do Porto.

Ao nosso conterraneo e sincero amigo desejamos uma feliz viagem e que todos os seus negocios lhes corram á medida dos seus desejos.

O BICHO DA SARDINHA

Segundo a opinião de um lente bacteriologista do Porto, o chamado bicho da sardinha mal algum causa a quem a come. E' uma especie de lula ou peixe-agulha, que procreou em tal quantidade que um cardume destes novos seres assaltam as sardinhas e espelam-se-lhes no lombo, de onde não sahem mais sem que os tirem.

Um gesto a fazer,
algumas pilulas a tomar
e sentir-se-hão reviver de prompto.



As Pilulas Pink são, para o organismo enfraquecido, anemico, extenuado, como a agua para as plantas torturadas pela secca. O restabelecimento do enfermo faz-se tão rapidamente, graças ás Pilulas Pink, como o desenvolvimento inteiro da planta, mas nunca se deve esperar que o organismo se encontre destituído de todo e qualquer recurso.

As Pilulas Pink dão sangue rico e puro, augmentam o numero dos globulos rubros do sangue e favorecem assim a absorção do oxygenio indispensavel á vida. As Pilulas Pink fecham as portas á doença. Restauram e tonificam immediatamente os organismos debilitados e dão resultados excellentes contra a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, a extenuação nervosa.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as Pharmacias, pelo preço de 800 reis á caixa, 43400 reis cada 6 caixas.

Deposito geral:

J. P. Bastos & C^a, Pharmacia et Drograria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.
Sub-agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingo, 103.

Pode-se, pois, comer sem repugnancia a sardinha, o melhor alimento das classes pobres.

Comarca de Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS

1.^a publicação

PELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão

do primeiro officio, correm editos de TRINTA dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando João Gonçalves Caramalho, da freguezia de Fão e auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu pai Manoel Gonçalves Caramalho, casado e morador, que, foi com a inventariante—Maria Alves Pereira, na mesma freguezia, sem prejuizo do regular andamento do mes-

mo inventario.

Espozende 24 de Julho de 1913.

O escrivão ajudante de 1.^o officio,
João F. de Faria Vasconcellos

Verifiquei

O Juiz de Direito
Leal Sampaio

ANNUNCIO para arrematação

SEGUNDA PRAÇA
JUIZO DE PAZ DE ESPOZENDE

NO dia 3 de agosto por 11 horas, á porta do Tribunal d'este juizo ha de vender-se em hasta publica, pelo maior lanço offerecido os seguintes: immobiliarios—

Casa terrea com eirado de lavradio e lactadas de vinha, sita no lugar de Azevedo da freguezia de Gemezes, avaliada em 130\$ escudos e vae á praça pela metade do valor 65\$ escudos.

Bens de praso fo-

reiro a D. Roza de Araujo Felgueiras Gajo, viuva, da Fervença, a quem se paga annualmente por dia de S. Miguel de Setembro 612,5 de milho grosso com laudemio de desensitos na freguezia de Palmeira que se compõe das glebas seguintes:

§ 1.^o

Leira lavradio e matosita no Campo Novo de Lamas.

§ 2.^o

Leira lavradio no sitio da Estanqueira.

§ 3.^o

Leira lavradio e matosito no sitio da Cova.

§ 4.^o

Leira lavradio no sitio da Curtinha.

§ 5.^o

Leira lavradio no mesmo sitio.

§ 6.^o

Leira de lavradio e matosito no sitio de Pernaia.

§ 7.^o

Leira lavradio no sitio da Lagôa.

§ 8.^o

Leira de matos e pinheiros no sitio do Caicho.

§ 9.^o

Leira de matos e pinheiros no mesmo sitio do Caicho.

§ 10.^o

Outra leira de matos e pinheiros no mesmo sitio.

E o valor de todo este praso a quantia de 243\$60, liquido, e vae á praça por metade do seu valor 121\$80 centavos.

Estes predios foram penhorados na execução de sentença que move Antonio Joaquim da Silva da freguezia de Rio Tinto, contra Thereza Martins de Oliveira, viuva, filhas, noras e genros da mesma freguezia á garantia de 39\$40 centavos, custas e sellos.

Espozende, 28 de Julho de 1913.

Verifiquei

O Juiz de Paz,
PALMEIRA.

O Escrivão interino
Adelio de Jesus Goncalves
Ferreira Lima.

COMARCA DE ESPOZENDE

ARREMATACÃO

1.^o praça

2.^o publicação

NO dia 10 d'agosto proximo, ás 12 horas, á porta do Tribunal, hão-de ser arrematados pe-

lo maior lanço offerecido

acima dos valores abaixo indicados, os predios seguintes:

—Uma morada de casas terreas e eirado de lavradio, sitas na Agra de Baixo, no valor de trezentos e trinta escudos;

—Um moinho de vento, com terreno em volta, no sitio dos Eirados, no valor de trinta e tres escudos. Estes predios são alludiales, sitos na freguezia d'Apulia e vão á praça pela execução que Antonio Joaquim da Silva de Rio Tinto, move a José Antonio de Ferreiros, ausente no Brazil, São citados os credores incertos ou residentes fora da comarca.

Espozende, 14 de Julho de 1913.

O Escrivão de Direito
João Evaristo de Moraes
Rocha

Verifiquei

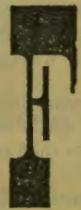
O Juiz de Direito

Leal Sampaio

Comarca de Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS

2.^a publicação



PARA saber que por este Juizo e cartorio do escrivão do 3.^o officio — João Vinha, — cor-

rem editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, citando Manuel da Torre, casado; João Francisco da Torre, solteiro, maior, ambos residentes em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil e Joaquim Francisco da Torre, solteiro, maior, ausente em parte incerta, todos naturaes da freguezia das Marinhas desta comarca, para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede neste Juizo por obito de Manoel Francisco da Torre, morador que foi na referida freguezia das Marinhas, desta comarca, e em que é inventariante Rosa Martins Domingues, da mesma freguezia das Marinhas.

Espozende, 15 de Julho de 1913.

O escrivão do terceiro officio,

João Gomes Vinha
Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Leal Sampaio.

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRA 71 A 9

ESPOZENDE

O maior depósito de impressos da Província do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congeneres, rivalisandô na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimen-se jornaes, livros, programmas para festividades, cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e differentes gostos, envelopes de côr ou brancos timbrados á vontade do freguez, notas de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escritvões de direito juntas de parochia, contrarias e particulares.

Especialidade em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleccão de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartao variando entre 300 até 800 reis cada ceuto.

Livraria.—Livros escriptos de todos os autores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis. aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos adquirados nas escolas primarias,

Material escolar, fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, louzas grandes, mappas parietaes, espheras, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congenera.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, d'esde 20 a 80 reis.

Chromos, ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para differentes preços.

TINTA DE MARCAR roupa, Colla-tudo, lam parinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

ETIQUETAS em caixas a 60, 80, 90 e 100 eis cada uma.

POSTAES em côres, bro-meto escuro imitação verdadeira da photographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um são no nosso estabelecimento a

10, 20 E 30 rs.

cada um.

Collecções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

POSTAES

com vistas de Espozende, Fão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

TINTA preta, azul-preta, carmim e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desde um 1/4 de litro até 1 litro, a differentes preços.

PAPEL de sêda para flôres em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para illuminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras côres com brilho.

PAPEL almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

PAPEL PARA CARTA A 10 REIS

PAPEL de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

PAPEL de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

LIVROS EM BRANCO para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos razoaveis.

SEM RIVAL

A
140,
160,
200 ATÉ 800

REIS

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

BLOCOS para calendarios.

AGENDAS de algibeira para 1913 muito portateis e uteis.

ALMANACHS Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1913.

VISITEM O NOSSO ESTABELECIMENTO

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk-lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia.